

CAMARGO, Afonso

* pres. PR 1916-1920; dep. fed. PR 1921-1922; sen. PR 1922-1927; pres. PR 1928-1930.

Afonso Alves de Camargo nasceu no município de Guarapuava (PR) em 25 de setembro de 1873, filho de Pedro Alves da Rocha Loures e de Francisca de Camargo Loures.

Após a conclusão do curso primário mudou-se para a capital paranaense, Curitiba, e aí iniciou o secundário, que concluiu em São Paulo com o propósito de ingressar na Faculdade de Direito. Iniciou-se na política ainda no Império, por intermédio de um prócer do Partido Liberal, o conselheiro Jesuíno Marcondes, último presidente da província do Paraná.

Bacharel pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1894, regressou a Curitiba exerceu as funções de promotor público e de professor catedrático da Faculdade de Direito. Nesse período participou da Revolução Federalista (1893-1895) ao lado dos “maragatos”, grupo político radicado originalmente no Rio Grande do Sul que fazia oposição aos republicanos liderados por Júlio de Castilhos, e que estendeu sua ação política e militar por toda a Região Sul do país. Foi, assim, correligionário do governante revolucionário do Paraná, o “maragato” João de Meneses Dória (janeiro a março de 1894).

Pouco depois de encerrado o conflito militar, lançou-se candidato, em 1897, a uma cadeira no Congresso Legislativo estadual. Eleito, iniciou então o primeiro mandato, que renovaria em eleições sucessivas até 1914. Participou do processo de reconciliação entre os grupos antagônicos dos “maragatos” e “pica-paus” (republicanos) em 1908, que contribuiu para o fortalecimento do Partido Republicano Paranaense e para a acomodação de interesses entre os diferentes grupos políticos no âmbito estadual. Em 1911 foi eleito vice-presidente estadual, em chapa encabeçada por Carlos Cavalcanti de Albuquerque (1912-1916). Sempre mantendo as atribuições de deputado estadual – à época a legislação eleitoral permitia a acumulação de cargos –, procurou abrir caminhos favoráveis à sua candidatura à presidência do estado.

Foi de fato eleito para o quadriênio de 1916 a 1920. Foi um período em que o resultado da

Guerra do Contestado – conflito de terras que envolveu trabalhadores rurais, coronéis e a empresa estadunidense *Brasil Railway Company*. A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) em favor da devolução de uma faixa de terras às margens do rio Iguaçu ao estado de Santa Catarina, acarretou descontentamentos em parte da população e dos setores políticos. Camargo aquiesceu à decisão do STF, argumentando o seguinte: “Só fiquei tranquilo comigo mesmo, depois que convenci-me de que não tinha outro caminho a seguir ... E tanto isso é uma verdade, que os próprios adversários do acordo não deram, até esta data [1º de fevereiro de 1917] outro remédio mais eficaz para solução de tão grave problema.” Apesar das críticas recebidas, seu peso político não deixou de contribuir para a eleição do seu sucessor, o então vice-presidente estadual Caetano Munhoz da Rocha.

Elegeu-se deputado federal em 1921, e em 1922 deixou a Câmara dos Deputados para ocupar uma cadeira no Senado Federal, exercendo o mandato até o ano de 1927. Retornou ao governo paranaense em 1928, sucedendo a Munhoz da Rocha. Criou então o Banco do Estado do Paraná – Banestado, em 1928, com o propósito de estimular o financiamento da produção agrícola. Sua gestão na presidência estadual foi interrompida pelo movimento revolucionário capitaneado por Getúlio Vargas em 1930. Abandonou então a política, dedicando-se ao magistério de direito. Ocupou, entre os anos de 1937 e 1939, a presidência da seção paranaense da Ordem dos Advogados do Brasil.

Faleceu em Curitiba em 16 de abril de 1959.

Foi casado com Etelvina Rebelo. Seu neto, Afonso Alves de Camargo Neto, também trilhou a carreira política, tendo sido senador pelo Paraná, eleito indiretamente, de 1979 a 1995, ministro dos Transportes de 1985 a 1986, no governo José Sarney, e a partir de 1995 deputado federal.

Roberto Bitencourt da Silva

FONTES: ABREU, A. *Dicionário* (v.I); ALBUQUERQUE, C. *Mensagem* (1916); CAMARGO, Afonso Alves de. *Mensagem* (1917, 1929); CÂM. DEP. Bio. Afonso Camargo

Disponível em:

<<http://www2.camara.gov.br/constituicao20anos/parlamentaresconstituintes/parlamentaresconstituintes/bioconstituintes.html?pk=96771>>. Acesso em: 6 fev.2009; CARNEIRO. Disponível em: <<http://www.estantevirtual.com.br/buscaporautor/David%20Carneiro%20e%20Tulio%20Vargas>>; CARNEIRO, D.; VARGAS, T. *História*; GOULART, M. *Coronelismo*; LOVE, J. *Regionalismo*; ORDEM ADV. BRASIL. Seção Paraná. *OAB Paraná, galeria de presidentes*. Disponível em <<http://oabpr.telecorp.com.br/presidentes.php>>. Acesso em: 5 fev. 2009; SENADO. *Afonso Camargo*. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/sf/senadores/senadores_biografia.aspxcodparl=1364&li=32&lcab=1921-1923&lf=32>. Acesso em: 2/2/2009.